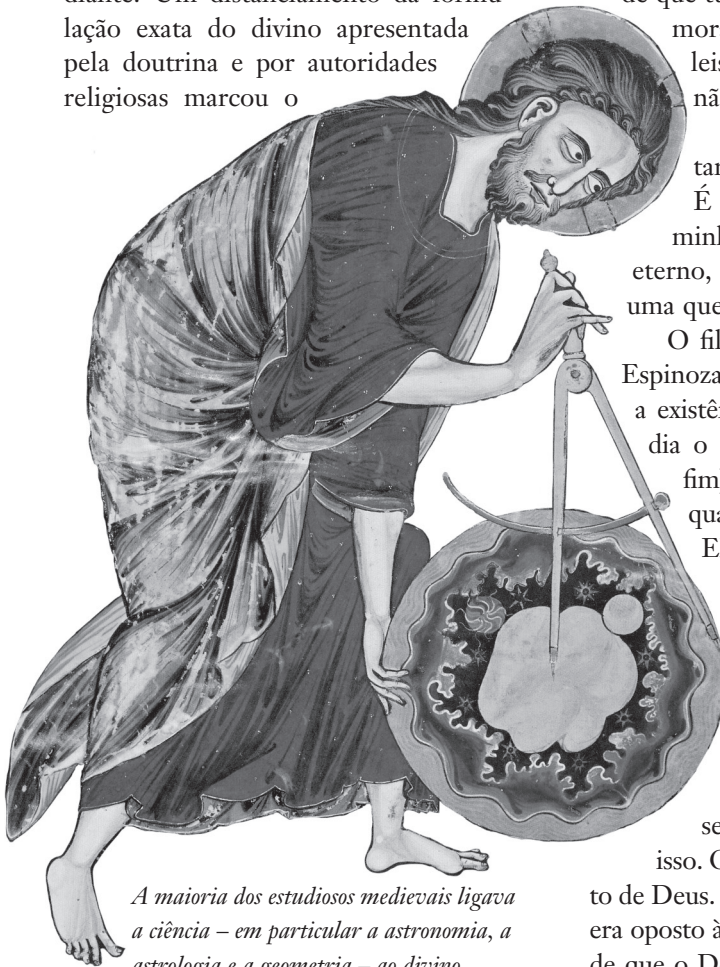


cia de Deus, mas a ideia de que o espírito naturalmente compreende e anseia por Deus tornou-se um forte argumento não racional para a existência de Deus.

Fé e razão

Ainda que Erasmo fizesse objeções sobre a maneira como a Igreja lidava com a religião, ele não negava as crenças fundamentais do cristianismo – a existência literal de Deus, a encarnação física de Cristo, e assim por diante. Um distanciamento da formulação exata do divino apresentada pela doutrina e por autoridades religiosas marcou o



A maioria dos estudiosos medievais ligava a ciência – em particular a astronomia, a astrologia e a geometria – ao divino.

Iluminismo, que começou pouco depois da morte de Erasmo.

O filósofo francês iluminista François Marie Arouet (1694-1778), que é mais conhecido pelo seu pseudônimo “Voltaire”, estava entre aqueles que adotaram uma visão mais liberal de Deus. Ele não achava que a crença em qualquer religião específica ou que a fé cega fosse necessária para se entender o divino, o que é interessante. Ele conseguiu conciliar sua crença com sua confiança de que tudo, tanto na esfera física quanto moral e espiritual, é governado por leis explicáveis, mesmo que ainda não tenham sido descobertas:

“O que é a fé? Seria acreditar naquilo que é evidente? Não! É absolutamente evidente para a minha mente que existe um bem eterno, supremo e inteligente. Não é uma questão de fé, mas de razão.”

O filósofo judeu-holandês Baruch de Espinoza (1632-1677) também aceitava a existência de uma divindade (e defendia o argumento ontológico para esse fim), mas não se inclinava a seguir qualquer corpo de ensino religioso. Ele foi considerado muitas vezes o panteísta original, embora isto simplifique um pouco a posição dele. Espinoza acreditava que tudo o que existe forma um todo, e que esse todo é um ente divino supremo. Isto significa que, embora o mundo natural seja Deus, Deus é muito mais que isso. O mundo natural é um subconjunto de Deus. O conceito que ele tinha de Deus era oposto à crença judaico-cristã, no sentido de que o Deus de Espinoza não tinha quali-